



11611. Evangelho de domingo 16º -tc- (23-07-2017) - Sb 12, 13.16-19; Sl 85; Rm 8, 26-27; Mt 13, 24-30 (longa: Mt 13, 24-43 (Semente boa e má) - Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio.

Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?” O dono respondeu: “Foi algum inimigo que fez isso”. Os empregados lhe perguntaram: “Queres que vamos arrancar o joio?” O dono respondeu: “Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!”

Recadinho: - Mesmo entre os bons, surgem os maus. Estamos atentos a isso? - Como agimos diante dos maus que querem dominar? - Não é melhor termos paciência, tentar contornar o que não podemos mudar? - Saber conviver com as diferenças também não é algo importante em nosso contexto de vida? - Se vemos muita erva daninha no mundo, contornemos a situação para que, mesmo assim, a erva boa possa crescer.

11612. Hoje, domingo, convite a ser trigo e não joio! - Planta muito semelhante ao trigo, os grãos do joio não são comestíveis. Trata-se de uma erva daninha. Estando a sós com Jesus, os discípulos pedem que lhes explique melhor, pois não estavam entendendo a parábola (Mt 13, 24-43). Jesus partiu para os detalhes: Que os dois cresçam juntos!

Deus permite que os maus continuem existindo. Consequentemente, os discípulos não estavam entendendo. Conosco também pode acontecer o mesmo! - Como explicar o problema do mal?!

11613. Como conviverem os maus com os bons? - Os judeus em geral esperavam a vinda de um salvador que começasse pela eliminação dos maus. - Como seria possível que, vindo o salvador, o mundo continuasse tendo os maus em seu meio?! Outro desejo seria que todos se convertessem, tudo junto e de uma vez para sempre! E Jesus parte logo para uma comparação: serve-se de uma parábola. Ensina que o Reino de Deus pode ser comparado a uma plantação: que cresça tudo junto! No momento justo haverá a separação!

11614. “Arrancai o joio!” - “Recolhei o trigo!” - Será assim também com a humanidade: Os que aceitam o Reino de Deus são o trigo recolhido aos celeiros. Os que se rebelam contra Deus, automaticamente se afastam da salvação. Quem recusa o Reino hoje, quem sabe ainda se sentirá um dia atraído para acolher a misericórdia infinita do Pai.

11615. E Deus espera por nós! - Deus espera que nos transformemos em fruto maduro para a colheita. Aguarda que trabalhemos na construção do Reino em nosso coração e no contexto em que vivemos. Deus nos atrai. Não nos força. E não obriga. Deixa-nos o convite! É paciente, bondoso, misericordioso. Conquista nosso coração.

11616. Mas... - Somos “sementes” lançadas por Deus. Ele espera que cresçamos no seu amor. A semente da graça de Deus pode brotar, crescer, frutificar... mas pode também ser abafada, murchar e morrer. Que no tempo da colheita estejamos preparados para sermos ceifados deste mundo, rumo ao Pai, à glória.

O Reino de Deus aos olhos do mundo pode parecer algo de pouco valor. Nada de grandioso, nada de extraordinário. Nada de exércitos em regime de batalha. Vitória, sim. Mas de outro tipo. Vitória da Cruz! A semente da graça de Deus brota em nosso coração e... frutifica ou não! E o Reino de Deus se concretiza. A pequena semente germina por uma força que age em seu interior. E seu Reino se torna realidade. E Cristo muda a História da humanidade.

Ele reinará para sempre! Transformados pelo poder do seu Amor, começando de nosso interior, ajudaremos a transformar o mundo. Seremos verdadeiros discípulos missionários seus!